



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DO DIA
Identificação: CIDADES 9
Data: 12/01/2013

SSP apresenta seu esquema de policiamento para o Pré-Caju

A Secretaria de Segurança Pública (SSP) apresentou ontem os planos operacionais que serão aplicados durante a realização do Pré-caju 2013, pelo Corpo de Bombeiros e pelas polícias Civil e Militar. O evento aconteceu no Quartel Central da Polícia Militar, centro de Aracaju. Na ocasião, as cúpulas das corporações asseguraram que as escalas de policiamento da prévia carnavalesca estão mantidas e que os episódios registrados no ano passado, quando cerca de 500 policiais faltaram ao serviço, não irão se repetir. "Nós temos um dever moral com a sociedade. A Polícia Militar e os nossos policiais estão orientados quanto à postura a ser adotada. E com certeza, de forma contrária ao que aconteceu no ano passado, a sociedade irá aplaudir a ação dos nossos policiais", disse ontem o comandante-geral da PM, coronel Maurício Nunes.

O comando também assegurou que vai cumprir a recomendação do Ministério Público Estadual (MPE), que pediu prevenção aos rumores de boicote de parte da tropa ao policiamento do Pré-caju. As eventuais

faltas serão comunicadas aos promotores da área militar e alvos de abertura de processos administrativos e Inquéritos Policiais Militares (IPMs). Os atestados médicos a serem apresentados, por sua vez, passarão por uma prévia análise de médicos ligados ao Hospital da Polícia Militar (HPM) e dos comandantes imediatos.

Todas as unidades operacionais irão atuar durante o Pré-Caju. A PM irá empregar um efetivo de mais de 1.200 homens por noite, todos equipados com capacetes, tonfas, capas de chuvas, rádios comunicadores e outros equipamentos. Eles também receberão o pagamento da Gratificação por Atividade Externa (Grae) no próximo dia 16, dia do início da prévia. Helicópteros do Grupamento Tático Aéreo (GTA) serão usados para auxiliar o policiamento terrestre e atuarão até no transporte de feridos, caso for necessário.

O Batalhão de Choque (BP-Chq) irá trabalhar na esquina das avenidas Beira-Mar e Francisco Porto, local do Camarote da Ilha e principal ponto dos crimes ocorridos em 2012. "Iremos ter um cuidado es-

pecial com a área em frente ao camarote da Ilha. Lá vamos ter uma equipe do Batalhão de Choque que dará um reforço as outras unidades escaladas no local. Será montado um posto fixo na área, dando um suporte aos nossos policiais", destacou o coronel Jackson Nascimento, do CPMC.

Todo o percurso da festa contará com 36 elevados, quatro pontos fixos, quatro salas de monitoramento e duas cabines de desarmamento. No final do desfile dos blocos o Batalhão de Choque e o Comando de Operações Especiais (COE) irão fazer o trabalho de varredura, evitando que assaltos e crimes contra o patrimônio aconteçam. Durante todo o percurso da festa equipes de policiais militares, intituladas como "patrulhões", irão atuar realizando revistas constantes. A ideia é flagrar pessoas que estejam armadas ou prender foragidos da polícia. Serão utilizadas durante a festa 52 viaturas.

Bombeiros - O Corpo de Bombeiros vai trabalhar com 100 militares por noite no Pré-Caju, apoiados por oito veículos operacionais, sendo quatro de combate a incêndio, um de

busca e salvamento, duas motocicletas e uma lancha. Três pontos fixos serão distribuídos no decorrer do trajeto da prévia carnavalesca, onde os bombeiros irão atuar. Parte do efetivo será distribuída em patrulhas que atuarão dentro do evento, atendendo de forma mais rápida os casos pré-hospitalares e orientando caso aconteça sinistros relativos a incêndio ou desabamentos.

"Com relação a estrutura dos camarotes, palcos e baracas nós teremos por noite uma equipe da nossa Diretoria de Atividades Técnicas que irá analisar as estruturas, bem como a parte relativa a equipamentos de segurança", destacou o auxiliar da Divisão Operacional do Corpo de Bombeiros, capitão Douglas Moraes. Além disso, o oficial afirmou que nos postos existirão equipamentos móveis de combate a incêndio. "Este equipamento nos permite um tempo resposta mais rápido em áreas muito povoadas, evitando o complicado deslocamento de viaturas", explicou o oficial.

Polícia Civil - A Polícia Civil estará presente com um efetivo diário de 120

servidores. Além da delegacia montada no Parque da Sementeira, a instituição contará com um ponto fixo no estacionamento do Banese da avenida Francisco Porto, onde existirá um delegado, estrutura de cartório e equipes do Grupo Especial de Repressão e Busca (Gerb). "Nesse local trataremos de crimes de menor potencial. Lá teremos policiais do Gerb que irão atuar na parte periférica do evento, no rescaldo e também juntamente com a Polícia Militar na área mais crítica que é a região onde é montado o palco da Ilha FM", destacou a coordenadora de Polícia da Capital, Viviane Cruz Pessoa.

A novidade deste ano será a atuação de policiais civis nos portões de maior movimento no tocante a revista. Policiais da Copcal e da Divisão de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV) farão revistas dentro do local da festa e no final irão atuar com o Gerb na dispersão. O trabalho será juntamente com a Polícia Militar. "A ideia é não relaxar na revista, evitando a entrada de criminosos e armas", explicou Viviane.